

MULTIPLICADORES NO TREINAMENTO DO SISTEMA VIGIHOSP: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO ENSINO TEÓRICO-PRÁTICO EM GERÊNCIA HOSPITALAR

Autores: Bruna Ferreira Lima, Maria Celeste Felício Diniz Souza, Katerine Moraes dos Santos, Eliane Salgueiro da Silva Petito e Cecília Teixeira da Silva

Apresentação/Introdução

Este artigo trata-se de um relato de experiência que ocorreu durante o ensino teórico-prático na disciplina de gerência hospitalar em um hospital universitário vinculado a uma Universidade Federal no Estado do Rio de Janeiro. Sendo identificado pela autora principal, acadêmica do 7º período do curso de graduação em enfermagem em conjunto com as preceptoras, enfermeiras do serviço, e acadêmicas do último período da graduação, a necessidade de realizar um treinamento ao acesso ao sistema de Vigilância em Saúde e Gestão de Riscos Assistenciais Hospitalares (Vigihosp), este voltado para realização de notificações compulsórias. Observou-se que no setor somente uma enfermeira realizava as notificações, haviam poucos treinamentos para acessar a plataforma, muitas vezes os eventos não eram notificados e o material do usuário era pouco didático, impactando na qualidade do serviço ofertado. Objetivo: Diante desse cenário, foi necessário a realização de um treinamento mais didático, visando sanar dúvidas e melhorar a qualidade do serviço. Métodos: A metodologia foi baseada em simplificar o manual do usuário da plataforma já existente e tornar mais didático, realizando o treinamento com os profissionais com o passo a passo de como concluir a notificação. Sendo assim, foi utilizado como planejamento o canva, plataforma de designer e criação de conteúdos diversos, contendo informações e prints da plataforma explicando cada espaço a ser preenchido e sua importância dentro de cada categoria da queixa. Resultados: Foi realizado então, numa manhã durante a semana, o treinamento com alguns enfermeiros, técnicos de enfermagem e administradores com a presença da enfermeira preceptora e coordenadora do complexo ambulatorial e a enfermeira chefe também do setor. Foi assim, dividido em dois dias de treinamento, o segundo já tinha a presença da enfermeira que nos apresentou a necessidade de realizar esse treinamento e mais dois profissionais do setor. No primeiro momento, surgiram dúvidas inerentes à questão de amostras das categorias medicamentos e artigos médico-hospitalares, de como proceder, foi então necessário procurar o setor de Gestão de Qualidade do hospital para sanar as dúvidas emergentes do treinamento que não constavam no manual de usuário. Já no segundo encontro, foram entrelaçadas todas as dúvidas com a padronização do conteúdo já preparado e apresentado no primeiro instante e sanados também todas as questões geradas nesse encontro. Considerações finais: A partir da experiência relatada observou-se que a realização do treinamento possibilitou a intervenção em um problema que emergiu da prática com potencial para impactar na melhoria da qualidade do serviço e na promoção da saúde. Destaca-se que o desenvolvimento de instrumentais técnicos e científicos, tais como o sistema VIGIHOSP e sua correta utilização promove a oferta de uma assistência à saúde pautada nos preceitos de qualidade e segurança ao paciente, com a garantia de um serviço digno, com base científica.

Palavras chaves: Treinamento em Saúde, Ensino teórico-prático, VIGIHOSP, Estágio.